

## EXPANSÃO DE 16%

# Setor do turismo bate novo recorde de participação na economia mineira

O Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo de Minas Gerais saltou de R\$ 19,1 bilhões para R\$ 22,3 bilhões, um crescimento corrente de 16,9%, maior valor da série histórica, iniciada em 2010

Entre 2018 e 2019, o Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo de Minas Gerais saltou de R\$ 19,1 bilhões para R\$ 22,3 bilhões (um crescimento corrente de 16,9%). Nesse intervalo de tempo, a totalidade do VAB estadual foi de R\$ 538,8 bilhões para R\$ 571,5 bilhões (um crescimento corrente de 6,1%). Os dados foram divulgados pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) por meio do Observatório do Turismo de Minas Gerais e pela Fundação João Pinheiro (FJP), na segunda-feira e fazem parte do estudo que também atualizou a metodologia de cálculo utilizada anteriormente. A metodologia de cálculo do Produto Interno Bruto (PIB) foi realizada a partir da revisão das atividades características do turismo constantes em um estudo contratado pela Secult em 2009.

O crescimento nominal observado no VAB do turismo em 2019, na comparação de um ano em relação ao imediatamente anterior, foi o maior da série histórica 2010-2019, o que fez com que a representatividade das atividades características do turismo alcançasse a participação recorde no VAB total estadual em 2019, de 3,90%, superando o recorde anterior obtido em 2014, ano de realização da Copa do Mundo no Brasil, de 3,70%.

Na comparação entre 2010 e 2019, o VAB do turismo estadual passou de R\$ 10,8 bilhões para R\$ 22,3 bilhões, enquanto o VAB total de Minas Gerais passou de R\$ 305,2 bilhões para R\$ 571,5 bilhões.

De acordo com o pesquisador Thiago Almeida, da FJP, vale acrescentar que o pico de participação do VAB do turismo em nível estadual alcançado em 2019 é corroborado pela variação real dos índices de volume das diferentes atividades econômicas. "Enquanto, em 2019, o volume de VAB recuou 3,6% na agropecuária, pois foi um ano de baixa produtividade no ciclo bianual da cafeicultura e de redução na produção florestal, e 6,8% na indústria, devido ao colapso na produção mineral ocasionado pelo rompimento da barragem de Brumadinho e seus desdobramentos na atividade de extração mineral, o volume setorial associado às atividades de serviços, no qual se enquadram os segmentos turísticos, evoluíram positivamente", destaca.



Na comparação entre 2010 e 2019, o VAB do turismo estadual de MG passou de R\$ 10,8 bilhões para R\$ 22,3 bilhões, enquanto o VAB total do estado passou de R\$ 305,2 bilhões para R\$ 571,5 bilhões.

De fato, o índice de volume do VAB associado à totalidade dos serviços expandiu 2,2% em 2019 na economia mineira. Apenas a administração pública apresentou retração no índice de volume do valor agregado nesse ano no estado (-1,0%). De acordo com as Contas Regionais, atividades tipicamente turísticas, como os serviços prestados às famílias (artes, cultura, esporte, recreação etc.) e os serviços de alojamento e alimentação apresentaram expansão no volume de valor adicionado em 2019 de, respectivamente, 5,5% e 5,2%.

A subsecretária de Turismo da Secult, Ane Souza, destacou a importância das informações para o setor turístico em Minas Gerais. "Os dados possibilitam compreender melhor o impacto econômico do turismo em Minas Gerais e a metodologia auxiliará no acompanhamento anual das informações. Além disso, permitem entender melhor o contexto dos setores econômicos nos municípios mineiros, auxiliando na elaboração de políticas públicas para o turismo", explica a subsecretária.

No que diz respeito à composição do VAB do turismo em Minas Gerais, pode-se dizer que os serviços de alimentação fora do domicílio, que incluem bares, restaurantes, lanchonetes e similares, além dos serviços de alimentação para eventos e recepções, foram responsáveis por 45,6% do valor agregado pelas atividades turísticas no estado em 2019. Os alugueiros não imobiliários representaram 16,5% do total nesse período. Essa atividade inclui a locação de automóveis e outros meios de transporte sem condutor e os alugueiros dos equipamentos recreativos e esportivos utilizados pelos turistas. O transporte terrestre de passageiros (metroferroviário, rodoviário e serviços de táxi) representou 13,3% do VAB turístico estadual em 2019. Os serviços prestados às famílias (que incluem as atividades

artísticas, criativas e espetáculos, atividades de recreação e lazer como parques de diversão e parques temáticos, a produção e promoção de eventos esportivos, além de atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental como museus, jardins botânicos, zoológico e reservas ecológicas) foram responsáveis por 5,9% do valor agregado pelo turismo em Minas Gerais em 2019. As agências de viagens e organizações de eventos, incluindo os operadores turísticos e os serviços de reserva, contribuíram em 4,7% do VAB do turismo de Minas Gerais em 2019. Os serviços de alojamento e hospedagem (hotéis, apart-hotéis, albergues, camping, pensões e similares) representaram 4,5% do valor agregado associado ao turismo estadual no ano em questão. No mesmo período, os serviços de transporte aéreo de passageiros participaram em 3,8% do VAB total turístico estadual. A representatividade das atividades auxiliares do transporte em Minas Gerais (que incluem os terminais rodoviários e ferroviários e a operação dos aeroportos e campos de aterrissagem) foi de 3,0% em 2019. O comércio vinculado ao turismo, como artigos de viagem, bijuterias, artesanatos, obras de arte, pesca, camping e artigos esportivos, representou 2,6% do VAB turístico estadual no ano analisado. Finalmente, o transporte aquaviário de passageiros foi responsável por apenas 0,04% do valor agregado pelo turismo estadual em 2019, tendo em vista que essa atividade possui maior relevância em regiões litorâneas, o que não é o caso de Minas Gerais.

Em função da classificação dos serviços de transporte aéreo de passageiros como atividade turística, o município de Confins é o que apresenta a maior representatividade diante da presença do aeroporto internacional Tancredo Neves em seu território. O mesmo motivo explica a participação elevada observada em Goianá, onde se localiza o aeroporto Presidente Itamar Franco, também conhecido como aeroporto regional da Zona da Mata. O município de Tiradentes aparece na segunda colocação por ser um centro histórico de igrejas, monumentos e museus com a arte barroca, com atrações como a Matriz de Santo Antônio, o Santuário da Santíssima Trindade e a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, além da presença de restaurantes premiados e da ocorrência de festivais. Sapucaí-Mirim aparece na quarta posição do ranking com a presença do NR Resort Sapucaí-Mirim (Nosso Recanto), um complexo recreativo que recebe milhares de turistas e possui um dos maiores criatórios de trutas da América Latina. Em Santana do Riacho, o destaque fica por conta da Serra do Cipó, com a presença de picos, cachoeiras e paisagens deslumbrantes, além da estátua do Juquinha (um atrativo de visitação para os turistas).

Observada em Goianá, onde se localiza o aeroporto Presidente Itamar Franco, também conhecido como aeroporto regional da Zona da Mata. O município de Tiradentes aparece na segunda colocação por ser um centro histórico de igrejas, monumentos e museus com a arte barroca, com atrações como a Matriz de Santo Antônio, o Santuário da Santíssima Trindade e a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, além da presença de restaurantes premiados e da ocorrência de festivais. Sapucaí-Mirim aparece na quarta posição do ranking com a presença do NR Resort Sapucaí-Mirim (Nosso Recanto), um complexo recreativo que recebe milhares de turistas e possui um dos maiores criatórios de trutas da América Latina. Em Santana do Riacho, o destaque fica por conta da Serra do Cipó, com a presença de picos, cachoeiras e paisagens deslumbrantes, além da estátua do Juquinha (um atrativo de visitação para os turistas).

## POTÊNCIA AGROPECUÁRIA

# Bloxs abre a segunda oferta pública para investimentos em mogno africano

A Bloxs Investimentos, maior plataforma de investimentos alternativos regulada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), em parceria com a META FLORESTAS S/A anunciaram a abertura da segunda oferta pública, na modalidade Equity de investimentos coletivos no segmento agroflorestal, que irá possibilitar ao investidor participação no cultivo e extração de mogno africano. Com o valor inicial mínimo para investimento de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), o investimento reforça posicionamento do Brasil como uma potência agropecuária com enorme vocação florestal.

Os valores captados serão investidos na empresa META AGROPECUÁRIA S.A., controlada pelo grupo KHAYA WOODS HOLDING S.A, para expansão da serraria, plantio e comercialização de mogno africano. Além disso, os recursos também serão alocados em serviços de serragem e secagem de madeira para terceiros no interior de Minas Gerais.

"Nos últimos anos, investir em mogno se tornou extremamente atrativo, isso porque o mercado vem se expandindo e a demanda por essa madeira nobre cresce a cada dia. Um dos motivos para que isso ocorra é a facilidade em cultivar mogno

africano, além do tempo de maturação da árvore, que é de até 15 anos, enquanto outras árvores demoram mais de 20 anos para se formarem completamente", comenta Felipe Souto, CEO da Bloxs.

O cultivo do mogno-africano tem sido incrementado no Brasil desde a década de setenta, por ser madeira nobre, e mundialmente conhecida é bastante valorizado e deve ser plantado em regiões tropicais, onde não ocorre períodos longos de frio. Essa árvore é uma planta típica de savana, um local quente e seco. Com isso, a planta resiste a temperaturas mais altas, como as brasileiras, e a períodos mais

longos de estiagem. Ela também possui uma certa resistência às chuvas, mas o solo deve ser poroso para que isso ocorra.

"O Brasil possui regiões que são ideais para o cultivo de mogno, como grandes planícies e locais quentes, com um nível de umidade controlado. Minas é um estado que provou ser perfeito para o cultivo dessa madeira", lembra Raphael Valle Cruz, CEO da KHAYA WOODS HOLDING.

"Com a alta na valorização do mogno africano, que vem substituindo outras madeiras nobres, mais raras e mais caras, a importação desse produto cresce a cada dia."

### Atma Participações S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 04.032.433/0001-80 - NIRE: 35300180631

**Edital de Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas. A Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** instituição financeira, atuando através da sua filial estabelecida na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, n. 466, Bloco B, sala 1401, Itaim Bibi, 04534-002, inscrita no CNPJ sob o nº 15.227.994/0004-01 ("Agente Fiduciário"), vem pelo presente edital, observando o disposto no "Instrumento Particular de Escritura da 7ª Emissão de Debêntures da Espécie Quirografária, Contando Com Garantia Adicional Fidejussória, em até 4 séries, sendo a primeira e a terceira séries compostas por Debêntures Conversíveis em Ações, e a segunda e a quarta séries compostas por Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, para Distribuição Pública, com esforços restritos de distribuição, da Atma Participações S.A.", conforme aditado ("Escritura de Emissão" e "Emissora", respectivamente), convocar os Srs. Debenturistas a reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas ("Assembleia"), a se realizar, no dia 8 de julho de 2022, às 15:00, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online por meio da plataforma Microsoft Teams, sem possibilidade de participação presencial, para examinar, discutir e votar a respeito das seguintes matérias: (i) adoção de medidas para a defesa dos interesses dos Debenturistas frente ao deferimento, em tutela de urgência, do pedido de recuperação judicial da Atma Participações S.A. ("Emissora") no âmbito do processo nº 1058558-70.2022.8.26.0100, em trâmite perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital do Estado de São Paulo ("RJ"); (ii) indicação, ou não, da contratação de assessoria jurídica e/ou financeira para a defesa dos interesses dos Debenturistas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extra-judicial relacionada ao vencimento antecipado da Emissão; e (iii) autorização ao Agente Fiduciário para a prática dos atos necessários visando a proteção da comunidade dos Debenturistas no âmbito judicial, incluindo, mas não se limitando, ao processo de RJ, bem como eventuais processos dependentes ou anexos, ou extra judicial, bem como da defesa dos interesses dos Debenturistas na perseguição do crédito da Emissão, conforme determinam os artigos 11 e 12 da Resolução CVM nº 17, de 09.02.2021. Em conformidade com a Instrução CVM nº 625, de 14.05.2020, o link de acesso à Assembleia será disponibilizado pelo Agente Fiduciário àqueles Debenturistas que enviarem ao endereço eletrônico do Agente Fiduciário, a saber [simplificpavarini.com.br](mailto:simplificpavarini.com.br), preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, os seguintes documentos: (a) quando pessoa física, documento de identidade; (b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e (c) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. A Assembleia será integralmente gravada. Após o horário de início da Assembleia, os Debenturistas que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. O registro em ata dos Debenturistas presentes poderá ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário, cujas assinaturas serão realizadas por meio de assinatura eletrônica via D4Sign ou plataforma equivalente. Sem prejuízo, os Debenturistas presentes à Assembleia poderão formalizar a assinatura de presença por meio de assinatura eletrônica via D4Sign ou plataforma equivalente, se assim solicitado pela Emissora. O Agente Fiduciário permanecerá à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no Interim da presente convocação e da Assembleia. São Paulo, 17 de junho de 2022. Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/E157-F00C-3DE9-0852> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E157-F00C-3DE9-0852



### Hash do Documento

559EB8C5F654B050CC1404E136433D47B44C95F05209CA2119324F9A57CE0D09

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 21/06/2022 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz (Administrador) - 086.729.427-28 em  
21/06/2022 00:29 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -  
33.270.067/0001-03

